



Rede nº 001/21

Data: 04/01/2021

Assunto: **COMUNICADO EXTERNO CONJUNTO SUBSECRETARIA/COPED - 2020**

Prezados Diretores,

Retransmito na íntegra, **COMUNICADO EXTERNO CONJUNTO SUBSECRETARIA/COPED - 2020.2 – nº. 328 - Orientações complementares sobre Recuperação Intensiva de janeiro de 2021**, para ciência inequívoca de todos os envolvidos.

Atenciosamente,

Rosana Guerriero Andrade  
Dirigente Regional de Ensino  
Diretoria de Ensino Região Norte 2



**COMUNICADO EXTERNO CONJUNTO SUBSECRETARIA/COPEP - 2020.2 – n°. 328**

São Paulo, 30 de dezembro de 2020.

Assunto: Orientações complementares sobre Recuperação Intensiva de janeiro de 2021

Prezados(as) Dirigentes, Equipes de Supervisão de Ensino, do Núcleo Pedagógico, equipes dos CIE, equipes dos NVE, equipes dos CRH, e Equipes Gestoras das Unidades Escolares

Enviamos a seguir orientações complementares à Recuperação Intensiva de janeiro de 2021, a partir de questionamentos da rede.

É possível agrupar estudantes de diferentes turmas e anos/séries?

No documento orientador sobre a Recuperação Intensiva de janeiro de 2021 e o detalhamento dos critérios de aprovação e retenção no ano letivo de 2020 que havia sido compartilhado anteriormente com a rede (link), havia a indicação de que possam ser formados agrupamentos de estudantes multisseriados apenas nos seguintes casos:

1º e 2º anos do Ensino Fundamental  
3º e 4º anos do Ensino Fundamental

Nos demais anos/séries, havia a indicação de que fossem formados agrupamentos de estudantes de um mesmo ano/série, ainda que possam ser provenientes de diferentes turmas de 2020 (por exemplo, juntando alunos do 8º A, 8º B e 8º C), por conta das especificidades das habilidades a serem trabalhadas em cada ano/série, desde o 5º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio.”

No entanto, por conta das solicitações de escolas e Diretorias de Ensino para permitir o agrupamento de estudantes dos demais anos/séries em um mesmo grupo, para otimizar a atribuição de aulas e viabilizar o atendimento de todos os estudantes, especialmente em contextos em que há um número reduzido de estudantes em cada ano/série e restrições de professores, passamos a permitir também a atribuição em mais casos dentro da mesma etapa e fase de ensino:

Do 1º ao 4º anos do ensino fundamental  
Do 6º ao 9º anos do ensino fundamental  
Da 1ª à 3ª série do ensino médio.



Dessa forma, por exemplo, caso uma escola tenha apenas um aluno do 1º ano, um do 2º ano, um do 3º ano, e um do 4º ano, esses quatro alunos podem ser agrupados em conjunto, de forma a otimizar a atribuição de aulas dos professores. Além disso, podem ser organizados grupos contemplando estudantes de três desses anos/séries (por exemplo, alunos do 1º, 2º e 3º anos em um mesmo grupo), de dois desses anos/séries (por exemplo, 1º e 2º anos), ou de um único ano série (por exemplo, apenas alunos do 1º ano). A mesma lógica aplica-se aos anos finais do ensino fundamental, e ao ensino médio:

nos anos finais do ensino fundamental, (6º, 7º, 8º e 9º anos)

nos anos finais do ensino fundamental, os agrupamentos de estudantes podem ser organizados

**contemplando estudantes de: um único ano**

dois anos diferentes (por exemplo, 6º e 7º anos, 7º e 8º, 8º e 9º)

três anos diferentes (por exemplo, 6º, 7º e 8º anos, ou 7º, 8º e 9º anos)

quatro anos diferentes (6º, 7º, 8º e 9º anos)

no ensino médio, os agrupamentos de estudantes podem ser organizados contemplando

**estudantes de: uma única série**

duas séries diferentes (por exemplo, 1ª e 2ª séries, ou 2ª e 3ª séries)

três séries diferentes (1ª, 2ª e 3ª séries)

Destaca-se que nos casos em que os agrupamentos de estudantes forem compostos por diferentes anos/séries, será essencial que os professores planejem atividades personalizadas para os estudantes, respeitando o desenvolvimento das habilidades previstas para cada ano/série.

Em casos em que houver um número considerável de alunos por ano/série e disponibilidade de professores, indicamos que sejam organizados grupos e por ano/série ou que contemplem estudantes de anos/séries mais próximos (por exemplo, 1º e 2º anos do ensino fundamental), de forma a viabilizar um melhor atendimento dos estudantes de acordo com suas necessidades.

A atribuição de aulas ocorre manualmente. Já o registro das aulas atribuídas ocorre no sistema Associação Professor na Classe, por atribuição especial do PRI. Considerando estes novos agrupamentos, o sistema está sendo adequado para permitir esses registros.

Os estudantes que não tiverem como serem transportados até a escola e foram indicados para a Recuperação poderão excepcionalmente realizar as atividades remotamente?

Sim, embora a situação supracitada não esteja explicitada na RES/SEDUC 95/2020, o artigo 6º ampara tal situação quando dispõe que: “podendo ser ofertado de forma remota apenas em situações de impossibilidade do atendimento presencial”.

O estudante que se encontra em tal situação deverá ser incluído em uma turma para atendimento e o(s) professor(es) que tiverem essa turma atribuída será(ão) responsável(is)



pelo envio de atividades escolares, bem como pela avaliação do estudante no final da recuperação e emissão de parecer sobre seu desempenho.

Deverá ser feita atribuição das turmas de recuperação de janeiro 2021 no caso de estudantes indicados para o projeto, mas não foi possível contato para manifestação de interesse por parte dos responsáveis?

Somente haverá atribuição de turmas com estudantes indicados e confirmado o interesse em participar por parte dos responsáveis, para evitar a atribuição de aulas para atender a estudantes que não irão participar de fato das aulas. Porém, destacamos que é essencial que as escolas continuem tentando a busca ativa para o retorno desses estudantes, caso voltem no decorrer da recuperação devem ser inseridos nas turmas já homologadas.

Como serão organizadas as ATPC da recuperação intensiva de janeiro?

Para apoiar a realização das ATPC no período de recuperação de janeiro, a EFAPE oferecerá semanalmente pautas formativas a serem desenvolvidas durante 2 ATPC, com foco no apoio ao planejamento das aulas, no trabalho pedagógico a partir de metodologias diversificadas, e no desenvolvimento das habilidades essenciais selecionadas para a Recuperação Intensiva de janeiro ([link](#)). Se o professor realizar mais do que 2 ATPC, serão trabalhadas nessas ATPC pautas propostas pela Diretoria de Ensino ou pela Unidade Escolar.

Dessa maneira, a escola deverá organizar os horários a serem realizadas as reuniões de ATPC, conforme a carga horária dos professores atribuídas para a Recuperação Intensiva de janeiro, tendo apoio da EFAPE para a realização de parte delas.

Na primeira semana da recuperação intensiva de janeiro, serão oferecidas formações introdutórias no Centro de Mídias, a serem trabalhadas nos seguintes dias e horários:

Área do conhecimento e fase de ensino

Dia

Horário da transmissão manhã

Horários da transmissão da tarde

Ciências Humanas nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio

5/1/2021

10h-11h30

15h45-17h15 e 19h -20h30

Linguagens nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio

6/1/2021

10h - 11h30



15h45-17h15 e 19h -20h30

Ciências da Natureza nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio

7/1/2021

10h-11h30

15h45-17h15 e 19h -20h30

Anos iniciais do ensino fundamental

8/1/2021

10h-11h40

16h -17h40

Além das ATPC realizadas pela EFAPE, a SEDUC oferecerá outros apoios para o planejamento dos professores que atuarem durante a Recuperação Intensiva de janeiro? Sim. Para apoiar os professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio que atuarem na Recuperação Intensiva de Janeiro de 2021 a prepararem e realizarem suas aulas, foi elaborado o documento disponível neste link com atividades sugeridas. Para cada área do conhecimento (nos casos de Ciências Humanas, Ciências Naturais e Matemática e Linguagens) ou componente curricular (no caso de Projeto de Vida), são apresentados exemplos como sugestões de atividades a serem trabalhadas para trabalhar as habilidades previstas.

Em breve, serão divulgados também no site do Centro de Mídias, junto com a programação de aulas, vídeos e materiais de apoio utilizados pelos professores do CMSP que podem apoiar o planejamento dos docentes que atuarem com grupos de alunos em cada escola.

O que deve ser trabalhado no componente curricular Projeto de Vida?

O componente curricular Projeto de Vida constante da matriz de recuperação intensiva do mês de janeiro, tem caráter de acolhimento e orientação de estudos de modo que ajude o estudante refletir sobre seus objetivos, apoiando em sua organização, a estabelecer metas, a planejar e a perseguir com determinação, esforço, autoconfiança e persistência em seus estudos. As habilidades específicas a serem focadas por ano/série em Projeto de Vida podem ser encontradas também na planilha de habilidades já compartilhada anteriormente no documento orientador (link). No caso específico da Recuperação Intensiva de Janeiro, não é necessário que os professores tenham realizado o curso do Inova Educação para que tenham as aulas de Projeto de Vida atribuídas.

A Matriz Curricular da recuperação intensiva deverá ser a mesma para todos os períodos da escola? Estudantes podem participar da recuperação em horário diverso às aulas regulares que se encontram matriculados?



Sim, a matriz é única independente do período em que o estudante cursa. As turmas podem ser constituídas por estudantes de período diverso ao que cursa a série/ano. Compete à escola essa reorganização, respeitando a capacidade máxima permitida.

Atenciosamente,

Subsecretaria/COPED